



Caderno de boas práticas



foco



na aprendizagem

2020



O futuro
se foca
com
aprendizagem.

foco

na aprendizagem 2020



O que é:

Acompanhamento diário da frequência dos estudantes, por meio de um Contrato Didático de confiança e transparência.

Onde acontece:

Colégio Estadual Francisco Alves de Almeida -
Município de Conselheiro Mairinck - NRE de Ibaiti

Como acontece:

A equipe diretiva, pedagógica e professores realizam um acompanhamento diário da frequência dos estudantes. Para tal ação, optou-se por realizar um Contrato Didático de confiança e transparência, contendo a importância da presença na escola para a melhoria da aprendizagem.

Diariamente, a pedagoga percorre as salas e verifica se há ausentes. A cada três faltas, há o primeiro contato por telefone e caso necessário são realizadas visitas nas casas do estudante para verificar os motivos das ausências e é feita uma conversa de conscientização dos estudantes e responsáveis sobre importância da presença para a formação escolar.

Outra cláusula do contrato é o compromisso dos colegas uns com os outros, quando sabem a razão da falta do colega comunicam, imediatamente, a equipe diretiva e pedagógica. Como há uma relação de compromisso os estudantes quando faltam procuram pela pedagoga para justificar a sua infrequência, numa relação de confiança e amizade.

Os resultados dos avanços alcançados, com relação à frequência dos estudantes, são observados nos relatórios do Programa Presente na Escola. Estudante na escola, compromisso de todos.



O que é:

Projeto de localização no espaço, por meio do Google Maps.

Onde acontece:

Colégio Estadual Ary Borba Carneiro –
Município de Cândido de Abreu – NRE de Ivaiporã.

Como acontece:

Os estudantes escolhem uma área Geográfica do seu interesse (país, cidade), buscam o lugar onde desejam conhecer no Google Maps e traçam as rotas de distância do local onde moram até onde desejam ir, fazem uma cópia da página, colam em um documento no drive e compartilham com um colega da sala de aula em uma rede social. A partir disso são explorados conceitos de medidas, transformações de medidas, paralelismo e perpendicularismo.

Na sequência, utilizam o Google Maps para ver a distância de sua Residência até o colégio, anotam a distância percorrida; escolhem o trajeto mais curto e transformam essa medida de quilômetros para metros e centímetros; analisam a imagem do mapa com o trajeto a pé, de ônibus ou de carro; analisam o quarteirão de sua residência no mapa e informam uma rua paralela e uma perpendicular à rua em que moram.

Com essa atividade, espera-se que os estudantes se apropriem desses conceitos e consigam utilizá-los em situações do cotidiano.



O que é:

Criação de salas ambiente para reunir recursos pedagógicos em um único local.

Onde acontece:

Escola Estadual Doracy Cesarino –
Município de Curitiba – NRE de Curitiba.

Como acontece:

A organização das salas ambiente surgiu da necessidade de oportunizar aos estudantes recursos pedagógicos reunidos em um único ambiente. Tornando a aprendizagem contextualizada, os estudantes “entram no clima” da aula. Além disso, os professores se sentem estimulados a desenvolver atividades diferenciadas, uma vez que conseguem preparar um ambiente que potencializa a aprendizagem. Foi observado que, após a reorganização dos espaços, os estudantes se mostraram mais concentrados e participativos nas aulas.



O que é:

Acompanhamento da hora atividade dos professores e posterior observação de sala de aula.

Onde acontece:

Colégio Estadual Tancredo Neves –
Município de Francisco Beltrão – NRE de Francisco Beltrão

Como acontece:

O planejamento de ações com o objetivo de resgatar a função essencial do pedagogo, que é mediar o trabalho pedagógico para transformação da prática escolar, resultou na implementação de duas práticas: o acompanhamento da hora atividade dos professores e a observação de sala de aula como ferramenta de auxílio para melhoria da aprendizagem.

No acompanhamento da hora atividade, a equipe de pedagogos trabalha junto com os professores, auxiliando no planejamento e apoiando a sua ação pedagógica em sala de aula. Com essa parceria estabelecida, foi possível construir, planejar e aprender coletivamente. Desse momento, surgiu a observação de sala de aula: as anotações feitas pelo pedagogo ao observar a aula do professor são utilizadas para orientar, sugerir novas estratégias e temas para a formação dos docentes e para compartilhar boas práticas.

A presença dos pedagogos na rotina de sala de aula e nos momentos de hora atividade fortaleceu a parceria com os professores.



HORA ATIVIDADE E OBSERVAÇÃO
EM SALA DE AULA

O que é:

Projeto de monitoria que incentiva o protagonismo dos alunos.

Onde acontece:

Colégio Estadual Rosilda de Sousa Oliveira –
Município de Piraquara – NRE Área Metropolitana Norte.

Como acontece:

Após o diagnóstico sobre a aprendizagem dos estudantes, percebeu-se a necessidade de promover o reforço da aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades. Surgiu então a ideia de mobilizar estudantes com melhor desempenho a realizarem, no contra turno, um trabalho de apoio aos colegas com dificuldades.

Os professores organizam o material, orientam e instrumentalizam os alunos monitores. A equipe diretiva faz o acompanhamento da ação.

Os alunos monitores relataram que, ao ajudar os colegas com dificuldades, eles também tiveram a oportunidade de revisar conteúdos e aprender mais. Após a experiência, um dos alunos monitor se propôs a coordenar a ação junto aos outros alunos.



O que é:

Projeto para contextualizar e discutir os descritores da Prova Paraná.

Onde acontece:

Colégio Estadual Ulysses Guimarães –
Município de Foz do Iguaçu – NRE de Foz do Iguaçu.

Como acontece:

O objetivo da ação é promover a contextualização, a ludicidade e a discussão dos descritores da Prova Paraná em que os estudantes apresentaram maior dificuldade. No primeiro momento, o professor faz o levantamento de quais descritores da disciplina de Matemática os alunos tiveram mais dificuldade para entender e elabora um banco de questões sobre o conteúdo. Organizados em grupos de no máximo cinco alunos, os estudantes devem trabalhar, juntos, duas questões diferentes sobre o mesmo descritor, registrando as soluções encontradas em grupo. Depois, os alunos são instigados a elaborar estratégias diferenciadas para solucionar as questões, que são apresentadas aos colegas dos demais grupos – por exemplo, para o cálculo de área e volume, uma estratégia é construir figuras bi e tridimensionais; para a resolução de sistemas de equações, o caminho pode ser a utilização de softwares como o Geogebra. A finalização da atividade se dá com a apresentação das estratégias elaboradas.



SALA DE AULA INVERTIDA:
DESENVOLVENDO OS DESCRITORES

O que é:

Confecção de robôs e impressora 3D.

Onde acontece:

Colégio Estadual de Iporã -
Município de Iporã - NRE de Umuarama

Como acontece:

Com o objetivo de aplicar novas metodologias ligadas à Robótica Educacional aos nossos estudantes, foi firmada uma parceria com a Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina em que alunos do curso de Licenciatura em Computação, em parceria com a professora da sala de recursos, planejam atividades interdisciplinares que promovem a integração de conceitos de diversas áreas, como Matemática, Física, Inglês, Eletrônica, Mecânica, Informática etc.

A ideia é, por meio de atividades práticas, estimular a criatividade e desenvolver o raciocínio e a lógica na montagem das peças, bem como de programa para controle dos mecanismos, resultando na confecção de robôs e impressora 3D.

Além das atividades na escola, os estudantes puderam participar de eventos para expor o trabalho desenvolvido e de uma competição sobre robótica organizada pela UFPR em que foram os vencedores.



O que é:

Vivência prática da disciplina de Química e realização de exposição para a comunidade.

Onde acontece:

CEEP Arlindo Ribeiro –

Município de Guarapuava – NRE de Guarapuava

Como acontece:

A ação possibilita aos estudantes da 3ª série do curso Técnico em Agropecuária a vivência, na prática, dos conteúdos da disciplina de Química. Os alunos empregam as análises físico-químicas para avaliar a qualidade do leite e a higienização na obtenção da matéria prima; realizam atividades práticas no laboratório de química, produzem alimentos derivados do leite, rotulam e embalam os produtos obtidos de acordo com as normativas, enfatizando a importância e a higienização no preparo e na comercialização.

Devido à importância desse conhecimento para a comunidade, a escola idealizou a “Feira de Derivados do Leite e suas Propriedades Físico-químicas”, que em 2020 chega a sua terceira edição. Nessa exposição, os estudantes explicam as técnicas empregadas na identificação de substâncias estranhas do leite, a produção de seus derivados e os parâmetros de higienização.



O que é:

Utilização do “sussurrofone”, instrumento de incentivo à leitura de forma divertida.

Onde acontece:

Escola Estadual Júlia Wanderley -
Município de Arapongas - NRE de Apucarana.

Como acontece:

Fabricado com canos de PVC, o “sussurrofone” é um instrumento que permite a captação, amplificação e retorno individual da voz, possibilitando ao estudante que o utiliza ouvir a própria voz como sussurro.

Por favorecer o reconhecimento fonológico das letras e palavras, o aparelho auxilia os estudantes a superar dificuldades e evoluir no trabalho textual, além de ampliar as possibilidades de leitura e escrita.

Com a utilização do “sussurrofone”, o estudante treina a leitura em voz alta, sem atrapalhar os colegas. Assim, permanece concentrado nas leituras propostas, ouvindo-se como se estivesse sozinho. Como resultado do trabalho na escola, os alunos com dificuldades têm apresentado melhora significativa na leitura, interpretação de textos e escrita.



O que é:

Desenvolvimento de atividades voltadas à cultura do respeito para manter a harmonia em sala de aula.

Onde acontece:

Colégio Estadual Conselheiro Carrão - Município de Assaí - NRE de Cornélio Procópio.

Como acontece:

Com o objetivo de manter a harmonia entre os estudantes e promover uma cultura de respeito e tolerância, os professores da instituição de ensino desenvolveram uma série de atividades voltadas tanto aos estudantes do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio.

Os alunos montaram uma “árvore”, onde foram colocadas regras estipuladas por eles próprios para a boa convivência escolar. Nos intervalos, músicas com letras sobre o tema foram o start para debates e reflexões sobre o bullying. Já no contraturno, a escola promoveu rodas de conversa com os pais e palestras para os jovens e também seus responsáveis.

Com a realização das atividades, a escola constatou uma melhora no convívio diário entre os alunos, com o conseqüente respeito às diferenças e reflexo no processo de ensino e aprendizagem.



O que é:

Ação para desenvolver o espírito de cooperação entre os alunos no que diz respeito à importância da frequência escolar e do processo de ensino e aprendizagem.

Onde acontece:

Colégio Estadual do Campo Teófila Nassar Jangada -
Município de Reserva - NRE de Telêmaco Borba

Como acontece:

Pelo fato de estar localizada na zona rural, a instituição de ensino enfrenta uma série de peculiaridades, da necessidade do transporte escolar ao perfil bastante heterogêneo dos estudantes, quando o assunto é a frequência escolar.

Nesse contexto, surgiu a ideia do Amigo Protetor como ação estratégica de combate ao abandono e melhoria do rendimento escolar, voltada especialmente aos estudantes que apresentam algum grau de defasagem de aprendizagem. Cada turma escolhe seu Amigo Protetor, levando em consideração características como comprometimento, bom rendimento escolar e perfil de liderança.

Esses jovens atuam como agentes de atendimento da frequência dos colegas, levantando os motivos que os levaram a faltar. Ainda, auxiliam os colegas com dificuldade de aprendizagem no cotidiano da sala de aula, conforme orientação dos professores. Em alguns casos, chegam a participar, no contraturno, de momentos de revisão e reforço das atividades.



O que é:

Série de atividades relacionadas à resolução de conflitos no cotidiano escolar.

Onde acontece:

Colégio Estadual Professor João Ricardo Von Borell du Vernay -
Município de Ponta Grossa - NRE de Ponta Grossa.

Como acontece:

Para a resolução de conflitos que ocorrem no ambiente escolar, a instituição de ensino tem lançado mão da metodologia da Justiça Restaurativa, que se trata de um processo colaborativo de superação de um problema.

A equipe gestora promove rodas de conversa e círculos de mediação com a abordagem de temas relacionados à cidadania e voltados aos adolescentes, onde os desafios do dia a dia da escola são discutidos, debatidos e analisados com a participação dos estudantes.

Dessa forma, a escola já conseguiu superar diversas situações de conflito no ambiente escolar, como casos de bullying, intolerância e desrespeito entre os colegas. A prática possibilitou a melhoria das relações interpessoais na escola e no ambiente familiar, com consequente reflexo no processo de ensino e aprendizagem.





PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE